

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO

A política de investimento do “**Fundo de Pensões IBM Portuguesa**” define os princípios de investimento e as linhas orientadoras de gestão dos ativos do Fundo, em conformidade com (i) natureza dos benefícios abrangidos pelo Plano de Pensões, (ii) as características da população abrangida e a duração das responsabilidades assumidas, designadamente a repartição entre responsabilidades com os Participantes e com os Beneficiários do Fundo de Pensões, (iii) o nível de financiamento das responsabilidades do Fundo de Pensões.

O Fundo encontra-se sujeito ao risco de variabilidade dos rendimentos gerados pelos ativos que compõem a carteira do Fundo, nomeadamente o risco de taxa de juro, risco de crédito, risco de variação de preço e risco cambial para a componente da carteira de ativos expressa em moeda distinta do euro.

O risco de taxa de juro resulta da relação inversa que se verifica entre as taxas de juro de mercado e o preço das obrigações.

O risco de crédito das obrigações consiste na perceção que os investidores têm relativamente à capacidade de pagamento, juro e capital, por parte das entidades emitentes.

O risco cambial consiste na variação das diferentes moedas face ao euro.

A avaliação do risco do Fundo é feita de forma sistemática através do controlo da exposição da cada classe de ativos relativamente à respetiva alocação central.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO RESPONSÁVEL

VISÃO

Na Ageas Pensões adotamos uma Política de Investimento Responsável na tomada de decisão relativa aos investimentos dos fundos de pensões geridos por nós. Por Investimento Responsável (IR) entendemos a integração nos processos de investimento e *ownership* de medidas de proteção ambiental, promoção social e de transparência no governo da sociedade (ESG), em virtude do impacto que esses fatores podem ter no desempenho económico de uma empresa.

ENQUADRAMENTO

O Fundo de Pensões IBM Portuguesa procurará ter uma política de investimento responsável, garantido assim que nos investimentos efetuados, para além dos critérios financeiros tradicionais, será dada relevância a aspetos Ambientais, Sociais e de Governo das Sociedades (ESG), assim como procurará contribuir para assegurar a sustentabilidade do mercado como um todo, no longo prazo.

Os gestores candidatos são avaliados pela capacidade em entregar valor acrescentado na gestão do mandato pretendido, pela sua robustez operacional, pela forma como integram os fatores ESG e prática na utilização das posições que detêm (voto e compromisso) no seu processo de investimentos e processo de tomada de decisão. Considera-se que os fatores ESG são integrados pelos gestores no processo de investimento pelo facto de poderem ter impacto na receita, custos operacionais, vantagem competitiva e custos de capital.

Na seleção dos gestores, para a carteira é avaliado o uso de informação ESG para gerar valor acrescentado. O fundo seleciona gestores que incluam os fatores ESG como parte da sua decisão, evidenciem um nível forte de compromisso em toda a firma, e que demonstrem utilizar dados e research nas suas avaliações e processo de investimentos. No caso de investimentos passivos, o foco está na utilização que o gestor dá às posições que detêm (voto e compromisso).

Pela inclusão de investimento responsável, não são esperadas mudanças na rentabilidade do fundo a curto prazo.